

# Valparaíso era fazenda de gado

Moradores relembram que o bairro era um grande matagal, com pequenas chácaras



Valparaíso, na Serra, já foi um grande matagal, com criação de gado, muito verde e pequenas chácaras, segundo os primeiros moradores. Eles chegaram antes da construção das unidades residenciais, executadas pela Encol Construtora.

Uma das primeiras moradoras da região foi a dona-de-casa e pensionista Maria Camila da Silva, 74, que está há 39 anos no bairro. "Eu e meu marido viemos para cuidar de gado. Eles ficavam soltos no meio do matagal", recordou.

De acordo com ela, as dificuldades da época em que se mudou para Valparaíso eram muitas. "Não tinha água encanada, luz, rede de esgoto e ruas asfaltadas. Para se ter uma idéia, a avenida Guarapari era de barro", disse.

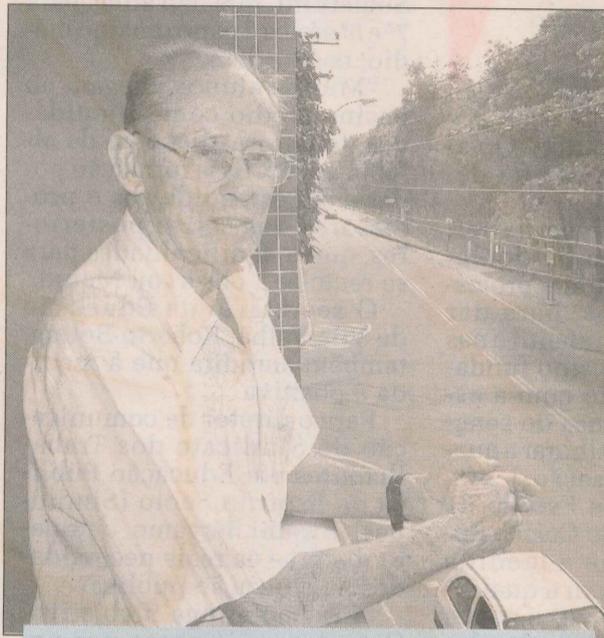
A filha de Maria, a universitária Ivanilda, 37, nasceu no bairro e se recorda das brincadeiras no meio do matagal. "Brincávamos no meio das árvores e do pasto", afirmou.

O aposentado Belmiro Lozer, 79, chegou a Valparaíso em 1976. Ele foi o primeiro comerciante da região. "Quando cheguei aqui, só haviam três casas. Abri uma mercearia, porém, o negócio não deu certo, porque tinha pouco morador", contou.

De acordo com a mulher de Belmiro, a dona-de-casa Cristina, 83, os primeiros moradores pegavam água em poços. "A região era muito verde. Eu tinha que pegar água no poço e subir 22 degraus com o balde", lembrou.

## RECORDAÇÕES

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT



**DESABITADO** – O aposentado Belmiro Lozer, 79, chegou a Valparaíso, na Serra, em 1976. Segundo ele e sua mulher, a dona-de-casa Cristina, 83, o local era praticamente desabitado.

"Além da nossa casa, só haviam mais três. Não tinha nada aqui. A gente se virava como podia, com lâmpão e geladeira", disse Belmiro.

De acordo com o casal, as dificuldades, por conta da falta de infra-estrutura, rendiam situações inusitadas.

"Meu filho mais novo trabalhava durante o dia e estudava à noite. Um dia, ele estava voltado para casa, por volta das 23h30, e se deparou com um bicho. Ele não sabia qual animal estava na sua frente, por conta da escuridão, mas o espantou. Ele chegou em casa contando e rindo da experiência", lembrou Cristina.



**MATO** – Um grande matagal. Essa era a principal característica de Valparaíso, na Serra, antes da construção das unidades residenciais, no início da década de 80, que deram origem ao bairro. Quem conta a história é a dona-de-casa e pensionista Maria Camila da Silva, 74.

"A gente veio para Valparaíso porque o meu marido, que já morreu, veio trabalhar na criação de gado, há 39 anos. Quando chegamos aqui, só se via mato", contou.

De acordo com a dona-de-casa, a família viu o desenvolvimento da Serra pela janela de casa. "A gente viu o município crescer. Não tinha nada por essas bandas", afirmou ela, que diz ter presenciado o surgimento de bairros como Chácara Parreiral e Jardim Limoeiro.

Maria se orgulha de ter criado os oito filhos no bairro. "A gente cortava lenha e cuidava de gado, enquanto eles brincavam", recordou.

Em 1983, o visual do bairro mudou. Nesse ano, foram entregues as primeiras unidades residenciais que deram origem ao bairro. De acordo com a vice-presidente da Associação de Moradores de Valparaíso (AMV) e corretora de imóveis, Juliana Fernandes, a região foi projetada pela Encol Construtora.

"Foram entregues três condomínios residenciais, sendo um de apartamentos e dois de casas. O bairro tinha infra-estrutura completa", relatou.

Na época, também foi entregue o Serra Bela Clube, que já foi demolido. No local, aconteciam os eventos do bairro. "Todas as festas eram muito boas. Vinham artistas nacionais e do Estado", comentou o aposentado Julio Cezar Tavares, 61, morador do bairro há 22 anos.

## Briga por local de creche

Uma pequena confusão agitou a manhã de ontem no bairro Valparaíso, na Serra. Moradores se revoltaram com a retirada dos tapumes e da marcação do terreno, onde estava prevista a construção da creche municipal.

De acordo com a primeira secretária da Associação de Moradores de Valparaíso (AMV), Kátia Lima, a revolta foi motivada pelo fato de a comunidade não ter sido comunicada sobre as ações da prefeitura.

O engenheiro da Prefeitura da Serra Alexandre Fiorotti explicou que o local onde estava prevista a construção do Centro de Educação Infantil (CEI) de Valparaíso não poderia ser desapropriado com rapidez.



Local que abrigaria creche

Segundo Fiorotti, a prefeitura já iniciou o processo de desapropriação de outro terreno, localizado atrás do supermercado Extrabom.

"Ainda nesta semana, os tapumes vão ser colocados e o terreno demarcado, mantendo o cronograma das obras", afirmou.

## SAIBA MAIS

- O bairro Valparaíso, na Serra, já foi uma fazenda. A região tinha pasto e gado.
- A fazenda foi vendida e loteada, dando lugar ao projeto de execução do bairro.
- O projeto de construção do bairro foi executado pela Encol Construtora, no início da década de 80.
- Em 1983, começaram a ser entregues as primeiras unidades residenciais.
- Na época, foram entregues três condomínios residenciais, sendo um de apartamentos, com 576 unidades, e dois de casas, com 342.
- O Serra Bela Clube também foi entregue no mesmo ano. Quem comprou as primeiras unidades residenciais, ganhou um título de sócio do local.
- O Centro Comercial Valparaíso também foi entregue neste ano.
- O bairro foi entregue com infra-estrutura completa. As ruas eram asfaltadas, havia água encanada, rede de esgoto e energia elétrica.
- Dois anos depois, a Encol Construtora entregou as primeiras casas duplex do bairro. Ao todo, foram 56 unidades.
- O nome do bairro foi dado pela construtora que executou as obras.
- Algumas ruas e as três avenidas do bairro possuem o nome de praias do Estado.
- O Serra Bela Clube foi vendido em 2002, por dívidas trabalhistas.
- A construção da Biblioteca e Centro Cultural de Valparaíso foi concluída em 2005.
- Hoje, Valparaíso possui oito condomínios de apartamentos e três de casas.

Fonte: Associação de Moradores de Valparaíso (AMV).

## Gustavo de Castro Dantas

Um ano de saudades

A saudade do seu sorriso, do seu jeito especial de ser, não passa. Você continua vivo em nossos corações.

Fátima (mãe), Júlia (irmã), Telma (avó) e tios convidam para a missa na igreja São Sebastião, em Jucutuquara, hoje às 19 horas.